



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 17 e 18

SALA DE AULA



Disciplina: História

9º ano do Ensino Fundamental

Tema: Crise econômica mundial de 1929.

Objetivos: Ampliar a compreensão a respeito das crises econômicas mundiais em diferentes contextos.

Texto I:

A Crise de 1929, também conhecida como Grande Depressão, foi uma forte recessão econômica que atingiu o capitalismo internacional no final da década de 1920, e teve como causas **a superprodução e especulação financeira**. Antes da crise de 1929 estourar, os Estados Unidos já ocupavam o posto de maior economia mundial, a economia norte-americana já possuía índices que comprovavam essa supremacia. Toda essa prosperidade estava amparada em bases extremamente frágeis. O crédito desregulado e o crescimento da especulação financeira criaram uma bolha de falsa prosperidade que estava à beira do precipício. A sociedade tornou-se incapaz de perceber o que estava prestes a acontecer.

Milhares de pessoas resolveram vender as suas ações no dia 24 de outubro de 1929. Neste dia, mais de doze milhões de ações foram colocadas à venda, deixando o mercado em pânico. Essa situação se estendeu por dias e na segunda, dia 28, mais ações foram colocadas à venda. Imediatamente o valor das ações despencou, e bilhões de dólares desapareceram. A Bolsa de Valores de Nova Iorque e a economia americana quebraram.

O Brasil sentiu os impactos da crise de 1929. A área que sofreu mais com a recessão econômica foi a de produção do café – o principal produto de exportação do país.

O Brasil era responsável por cerca de 70% do café comercializado no mundo, e o principal consumidor da nossa mercadoria eram os Estados Unidos. Com a recessão, o café estagnou-se no mercado brasileiro, e o preço do produto despencou. Os cafeicultores tiveram prejuízos gigantescos. No auge dessa crise, o país enfrentou transformações políticas profundas em 1930.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/crise29.htm>

Texto II:

"A covid-19 virou o mundo de cabeça para baixo". É de uma forma pouco ortodoxa que começa o informe de mais de 30 entidades internacionais que, juntas, tentam desenhar a atual situação econômica e social do mundo. Alguns números econômicos surpreendentes incluem

uma queda anual de 9% na produção global e perdas de US\$ 8,5 trilhões em dois anos para a economia mundial, algo inédito desde 1929.

No lado social, a constatação é de uma "chocante perda de empregos — uma queda de quase 10,5% no total de horas de trabalho, o equivalente a 305 milhões de trabalhadores em tempo integral".

Cerca de 1,6 bilhão de estudantes foram afetados pelo fechamento de escolas e a crise vai empurrar até 60 milhões de pessoas para a pobreza extrema, um cenário jamais visto em apenas um ano e revertendo uma década de avanços sociais. A crise é maior que o colapso dos bancos em 2008, que o impacto do terrorismo em 2001 ou que a quebra dos mercados asiáticos em 1998.

"Tudo foi impactado", diz o informe produzido pela ONU (Organização das Nações Unidas), FAO (ONU para Agricultura e Alimentação), OMS (Organização Mundial da Saúde), OMC (Organização Mundial do Comércio), Banco Mundial e vários outros organismos. "Cada aspecto de nossas vidas tem sido afetado", diz. Para eles, as decisões tomadas agora e nos próximos meses serão algumas das mais importantes tomadas em gerações. "Elas afetarão as pessoas em todo o mundo nos próximos anos", alertam. O que as entidades descobriram ao reunir os dados é que, de fato, a crise é sem precedentes. (...)

Fonte: <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2020/05/13/raio-x-do-mundo-na-pandemia-revela-maior- crise-emgeracoes.htm>

Atividades

1- Uma das principais leis do mercado é a “Lei da oferta e da procura” segundo a qual, quanto mais pessoas desejando comprar determinado produto, maior será o seu preço e quanto menos pessoas interessadas, menor será esse valor. Com base nesta informação justifique a frase: “o valor das ações despencou, e bilhões de dólares desapareceram. A economia americana quebrou.” Como foi possível o valor das ações das empresas diminuir tão rapidamente?

2- Como vimos nos textos, a crise de 1929 foi uma reação em cadeia causada pela quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque. Ao longo da história recente, outras crises econômicas se sucederam a partir de outros fatos históricos. Atualmente o país vive uma crise econômica agravada pelo distanciamento social decorrente da pandemia COVID-19 que tem impactado especialmente o setor da prestação de serviços. Em sua opinião qual o papel dos governos para a recuperação econômica após o fim da pandemia? Aponte possíveis medidas que podem ser tomadas para minimizar os efeitos da crise.

Para saber mais:

Especulação financeira: <https://plataformafasttrade.com.br/blog/o-que-e-especulacao-financeira-aplicada-na-bolsa-de-valores/>